— Se é assim que você fala, então vamos debater direito — disse Shiyu com palavras afiadas. — Aquela ossada espiritual é coisa do Altar de Ascensão, e eu sou membro da Torre de Transmissão Espiritual. Três de vocês não são da Torre — continuou ele. — Se vocês tentam levar uma ossada espiritual preciosa de lá, e eu intervenho para impedir, qual é o problema? — É como entrar num museu e tentar sair escondendo algo. Eu só estou fazendo meu trabalho. — Os criminosos aqui são vocês, e ainda têm a cara de pau de me acusar? Que lógica é essa? — Ele está certo — apoiou o vice-diretor Li, da Torre de Transmissão Espiritual de Donghai. — Shiyu é um de nós. Proteger os itens do Altar de Ascensão é seu dever. — Já vocês, tentando roubar um tesouro do Altar... Não deveriam nos dar uma explicação? Wu Zhangkong franziu a testa, sem resposta pronta. De repente, eles estavam em desvantagem. — Eu também sou da Torre — retrucou Gu Yue, fria. — Então, se eu pegasse a ossada espiritual, ainda seria considerado roubo? — Mas ela não está com você — respondeu Shiyu com indiferença. — Portanto, é meu dever proteger os bens da Torre. — Exatamente — concordou o vice-diretor Li, como um eco. — Sofisma! — A voz de Gu Yue tremia de raia contida. — Só estou falando fatos e agindo conforme as regras — Shiyu contra-atacou, olhando Tang Wulin, Xie Xie e Xu Xiaoyan. — Vocês três tentaram roubar um tesouro do Altar. Não deveriam nos dar satisfações? Gu Yue era membro da Torre, então ele não podia pressioná-la, mas os outros três... O vice-diretor Li sorriu, frio: — Quem entra no Altar de Ascensão pode matar bestas espirituais para ganhar energia e evoluir. Mas em nenhum lugar está escrito que podem sair levando outras coisas. — O comportamento de vocês foi claramente uma tentativa de roubo. Precisamos de uma explicação. Os rostos de Tang Wulin e dos outros se contraíram. Gu Yue parecia furiosa, e Wu Zhangkong estava sombrio. Eles estavam cheios de ódio. O inimigo distorcia os fatos, e agora eles não só não podiam revidar, como ainda eram acusados. Que absurdo! — Vice-diretor Li — Gu Yue olhou fixamente para ele, gelada. — Quer que eu chame minha mestra para ter essa conversa? — Não há necessidade de incomodar a Venerável Fênix Celestial — ele respondeu, polido, mas sem ceder. — O Diretor Qian Gu resolverá isso com ela. Gu Yue pestanejou. O tal Diretor Qian Gu devia ser o líder supremo da Torre, acima até de sua mestra. — Deixemos a ossada de lado por agora — Wu Zhangkong mudou de tática. — Mas você matou meus discípulos. Isso exige uma explicação. Ele estava furioso por dois motivos: o roubo da ossada e o assassinato deliberado de seus alunos por Shiyu. — Você tem problema na cabeça? — Shiyu não se conteve. — Já disse que agi para proteger os bens da Torre. Que outra explicação você quer? — Quando a polícia age contra criminosos, precisa responder por isso? — Pelos seus insultos, isso não vai terminar aqui — Wu Zhangkong ficou ainda mais gelado. — E o que você vai fazer, então? — Me matar? — Isso aqui é a Torre de Transmissão Espiritual, eu sou um membro dela e não cometi nenhum crime hediondo. Os fortes da Torre não vão ficar parados se você tentar algo. — Acha que pode enfrentar sozinho toda a Torre de Donghai e me matar? — Se for capaz, vá em frente. Se não, saia agora e não perca nosso tempo. Shiyu não queria prolongar a discussão. Seu tempo era limitado. — Vou tentar. Wu Zhangkong era teimoso. Mal terminou a frase, já se lançou para frente, invocando a Espada da Geada Celestial para liquidar Shiyu. O ataque foi tão súbito que o vice-diretor Li mal piscou. Ele nunca imaginei que alguém ousaria agredir dentro da Torre. Por isso, estava desprevenido. Mas Shiyu estava alerta. No instante em que Wu Zhangkong se moveu, seu instinto espacial alertou. Sem hesitar, ele se teleportou, deixando a espada cortar o ar. Wu Zhangkong franziu a testa. Ele era um Santo Espiritual. Seu golpe era rápido. Como Shiyu conseguiu escapar? — O que você está fazendo?! — Gu Yue gritou, furiosa. Wu Zhangkong olhou para trás. Shiyu reaparecera atrás do sofá. Oito pernas de aranha surgiram de suas costas. Seis apontavam para Tang Wulin, enquanto as outras duas pressionavam o pescoço de Xie Xie e Xu Xiaoyan. As pontas já cortavam a pele. Se ele quisesse, poderia atravessar seus corpos ali mesmo. — Você está cavando a própria cova — Wu Zhangkong deixou transbordar sua intenção assassina. — Se quiser seus alunos mortos, vá em frente — Shiyu ameaçou, cruel. Ele afundou as garras um pouco mais, fazendo Tang Wulin e os outros gemerem de dor. Veneno roxo se espalhava dos ferimentos. Eles estavam envenenados. — Não! Pare! — Gu Yue implorou, desesperada. Ver Tang Wulin sofrendo partia seu coração. Ela temia que Shiyu fosse mesmo matá-lo. As cenas do Altar de Ascensão — onde ele dilacerara os corpos deles com aquelas

garras — ainda estavam frescas em sua mente. Ela realmente acreditava que ele faria o mesmo na vida real. Wu Changkong parou de se mover, cauteloso, seu olhar frio quase congelando o ar. O vice-diretor Li rapidamente se posicionou ao lado de Shi Yu, impressionado com sua performance — escapar ileso de um ataque surpresa de um Mestre da Alma e ainda aproveitar para controlar o estudante que o inimigo tanto prezava, usando-o como refém. Uma resposta perfeita. Ele não pôde evitar um sentimento de vergonha. Como um Duelista da Alma, seu desempenho havia sido ofuscado. — Wu Changkong, você ousa atacar e tentar matar um talentoso Mestre da Alma da nossa Torre de Transmissão Linghai? Está procurando a morte? — O vice-diretor Li rosnou, a raiva transbordando. Se Wu Changkong tivesse conseguido matar Shi Yu, como ele explicaria isso ao diretor Qian Gu? Aquele ataque não só ameaçara sua carreira, mas também sua sobrevivência. Como não ficar furioso? — Vice-diretor Li, você realmente pode matá-lo? — Shi Yu interveio no momento certo. Se Wu Changkong quisesse sua morte, ele não via motivo para poupá-lo. — Isso... — O vice-diretor hesitou por um instante antes de concordar. — Se você desejar, estou disposto a pagar o preço para eliminá-lo. Ele não via problema em fazer esse favor a Shi Yu, especialmente porque agir contra Wu Changkong agora seria justificável — o ataque anterior já lhe dera motivo suficiente. — Então mate-o — Shi Yu ordenou, sua voz carregada de decisão. Era uma escolha difícil para ele, que nunca havia matado nem ordenado a morte de alguém. Mas este era um mundo de poderes sobrenaturais, e a violência era inevitável. Além disso, Wu Changkong havia atacado primeiro, com intenção de matar. Não havia razão para piedade. — Wu Changkong, você também não quer ver seus três alunos morrerem, não é? Se quiser que vivam, suicide-se aqui agora. Prometo não machucá-los se você fizer isso — Shi Yu propôs, simplificando as coisas. Wu Changkong permaneceu em silêncio, apenas apertando o punho de sua espada Tian Shuang. — Não quer? Ou não consegue dizer? — Shi Yu sorriu, provocador. Wu Changkong continuou calado. Queria salvar Tang Wulin e os outros, mas sacrificar a própria vida por eles estava fora de questão. — Se você ousar machucá-los, juro que vou acabar com você, não importa o custo — Wu Changkong ameaçou, seu rosto normalmente impassível agora distorcido pela fúria. — Hah, ainda insistindo em ameaças vazias? Sabendo que não têm efeito, por que desperdiçar fôlego? — Shi Yu zombou. — Ou você acha que, se eu desistir agora, você vai me deixar em paz? — Solte Tang Wulin agora, ou você vai se arrepender amargamente! — Gu Yue gritou, furiosa, desesperada para salvá-lo. — Claro — Shi Yu assentiu, olhando para ela. — Então solte-o! — ela exigiu, impaciente. — Posso soltá-lo, mas não sem um resgate adequado — ele respondeu, sorrindo. Matar Tang Wulin não era uma opção inteligente. Seu avô era o Senhor do Plano Principal, e enquanto ameaçar sua vida poderia passar despercebido, assassiná-lo certamente despertaria a ira do ancião. Além disso, a fúria de Gu Yuena seria difícil de suportar. O sangue do Dragão Dourado dentro de Tang Wulin ou desapareceria com sua morte ou se libertaria — nenhum dos cenários era ideal. Melhor usá-lo como moeda de troca. — Diga o que quer, e se eu puder dar, darei — Gu Yue disse, disposta a pagar qualquer preço. Shi Yu inclinou-se levemente, posicionando-se de forma que apenas Gu Yue visse seus lábios. Ela entendeu sua mensagem silenciosa e franziu a testa, hesitando em responder. "Por que ele quer meu sangue? Será que sabe do meu segredo?" Ela ponderou, alarmada. O sangue de um humano comum não teria valor, mas o dela estava imbuído com o poder do Dragão Prateado, mais precioso que qualquer tesouro. Pedir dez gotas era sinal de que ele conhecia seu verdadeiro valor. Mantendo a compostura, Gu Yue encarou Shi Yu, tentando decifrar o quanto ele realmente sabia. Shi Yu manteve o sorriso, sem revelar nada, deixando-a na incerteza. --- [Novo livro lançado! Por favor, adicionem à biblioteca e votem! Seu apoio é minha maior motivação. Muito obrigado!] [10 votos de lua, 50 votos de recomendação ou 150 favoritos = um capítulo extra!] [Ontem: 9 votos de lua, 60+ votos de recomendação, 80+ favoritos. Um capítulo extra será postado à noite.] Capítulo 41 — A Armadura de Wu Changkong é Tomada Shi Yu continuou a encarar Gu Yue, seu sorriso inescrutável mantendo-a na dúvida sobre o quanto ele realmente sabia.